

FORUM DE MONITORIA DO ORÇAMENTO

Maputo, 10 de Agosto, 2021 Número 36

Português



JULGAMENTO DAS “DÍVIDAS OCULTAS”

Arguido António Carlos do Rosário pede a audição de Filipe Nyusi e mais 33 testemunhas no julgamento que começa a 23 de Agosto

- O famoso “Indivíduo A” volta à ribalta com uma lista ecléctica que junta membros deste e dos antigos governos; deputados no activo e outros retirados, dirigentes de institutos públicos, gestores de empresas e empresários. Das 34 testemunhas arroladas, chama atenção o nome de Filipe Nyusi, por razões óbvias, apesar de não ser a primeira vez em que é citado em processos relacionados com as “dívidas ocultas”. Cabe agora ao juiz Efigénio Baptista admitir todas ou parte das testemunhas.

É considerado como uma das peças-chave para o esclarecimento do escândalo financeiro das dívidas ocultas, pois participou em processos decisivos na criação das empresas (ProIndicus, MAM e EMATUM), obtenção das garantias do Estado e negociações que viabilizaram os empréstimos ilegais no valor de 2,2 mil milhões e dólares. António Carlos do Rosário é um oficial superior do Serviço de Inteligência e Segurança do Estado (SISE) e foi PCA da ProIndicus, MAM e EMATUM. É um dos sete (7) que continuam em prisão preventiva, já passam mais de dois anos.

Duas semanas depois da marcação do julgamento do Processo N.º 18/2019-C, o processo das “dívidas ocultas”, António Carlos do Rosário requereu à 6.ª Secção Criminal do Tribunal Judicial da Cidade de Maputo a inclusão de 34 nomes na lista de testemunhas. Além de extensa, a lista do oficial do SISE chama atenção pela qualidade dos sujeitos, desde logo o actual Presidente da República, Filipe Nyusi, arrolado na qualidade de antigo Ministro da Defesa Nacional e Coordenador do Comando Operativo.

E esta não é a primeira vez que o nome de Filipe Nyusi é citado nos processos das “dívidas ocultas”. Em Novembro de 2019, durante o julgamento de Jean Boustani nos Estados Unidos, o responsável pelas vendas do Privinvest afirmou que o grupo empresarial tinha feito pagamentos de milhões de dólares a altos funcionários do Estado moçambicano envolvidos nas negociações das “dívidas ocultas”. Já em Janeiro deste ano, o grupo Privinvest assumiu, num documento expedido ao Tribunal Superior de Justiça de Londres, ter pago um milhão de dólares a Filipe Nyusi para apoiar a sua campanha eleitoral às presidenciais de 2014.

Em Maio último, o Tribunal Superior de Londres autorizou empresas do grupo Privinvest e seu proprietário, Iskandar Safa, a notificarem o Presidente da República no âmbito do processo cível relacionado com as “dívidas ocultas” movido pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Nesse processo movido contra entidades e executivos do Credit Suisse (credor das “dívidas ocultas”) e do Privinvest (fornecedor de equipamentos), a PGR pede a anulação da dívida de 622 milhões

de dólares da ProIndicus ao Credit Suisse e uma indemnização que cubra os prejuízos do Estado moçambicano decorrentes do escândalo financeiro.

Além de Filipe Nyusi, a longa lista do arguido António Carlos do Rosário incluiu outros membros do Governo, como o Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário; Helena Kida, Ministra da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos; Celso Correia, Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural; Carlos Mesquita, Ministro da Indústria e Comércio - arrolado como antigo Ministro dos Transportes e Comunicações; Jaime Neto, Ministro da Defesa Nacional - arrolado como antigo membro da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou as “dívidas ocultas”. Eneas Comiche (edil de Maputo), Lucas Chomera, José Mateus Kathupa, Luciano de Castro, Francisco Mucanheia, Esmeralda Muthemba e Venâncio Mondlane também foram arrolados na qualidade de antigos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Outros nomes de dirigentes e antigos dirigentes arrolados são: Alberto Paulo, vice-Procurador-Geral da República; Fernando Sumbana Jr, antigo Ministro do Turismo; Agostinho Mondlane, antigo Ministro da Defesa Nacional e das Pescas; Lázaro Menete, antigo Comandante do Ramo da Marinha de Guerra; Sérgio Pantie, Chefe da Banca Parlamentar da Frelimo; António Boene, Presidente da 1.ª Comissão da Assembleia da República; Caifadine Manasse, deputado da Assembleia da República (e porta-voz do Partido Frelimo); Chinguane Mabote, PCA do Fundo dos Transportes; Omar Mithá, antigo PCA da ENH; Ana Senda Coanai, PCA do IGEPE.

A lista inclui ainda gestores e empresários, nomeadamente: Tinga Maquetela, financeiro da EMATUM; João Noa Sanete, gestor da EMATUM; Nuno Ndonga, gestor da TUNAMAR; Arlindo Ngale, gestor da ProIndicus; Pedro Chauque, gestor da ProIndicus; Denilson Vaz, gestor da Maputo Shipyard; Elko Cassamo, gestor da Pemba Shipyard; Eduardo Cordeiro Lauchand, empresário; e Claudino Mamudo Foi, empresário. Dois cidadãos estrangeiros, nomeadamente Jean Boustani, executivo do grupo Privinvest, e Sheriff Mansour, gerente do balcão Al Bustani, da Abu

Dhabi Comercial Bank, serão ouvidos por vídeo-conferência.

Neste momento, cabe ao juiz Efigénio Baptista, que vai julgar o caso das “dívidas ocultas” admitir todos ou parte dos 34 nomes arrolados na lista de testemunhas submetida pelo arguido António Carlos do Rosário, através do seu advogado, Alexandre Chivale. No calendário elaborado pelo juiz Efigénio Baptista, a fase das audições dos

19 arguidos iria decorrer de 23 de Agosto a 1 de Setembro, depois seguir-se-ia a fase de audição dos 68 declarantes, de 2 de Setembro a 6 de Outubro, data prevista para a audição antigo Estadista Armando Guebuza. Mas com o requerimento para a audição de mais 34 testemunhas, o calendário pode vir a sofrer alterações. É o prenúncio de um longo julgamento na Cadeia de Máxima Segurança, vulgo BO, no município Matola.



Membros do FMO



Contactos

CDD: Organização hospedeira	FMO
<p>Editor: Prof. Adriano Nuvunga Autor: Emídio Beula</p> <p>📍 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo</p> <p>☎ +258 21 085 797 ✉ info@cddmoz.org 🌐 www.cddmoz.org</p> <p>🐦 @CDD_Moz 📌 @CDDMoz 📷 @CDD_Moz</p>	<p>🌐 www.fmo.org.mz ✉ fmomozambique@gmail.com</p> <p>📌 FMO.Mozambique 🐦 @FMO_Moz</p> <p>📺 Youtube</p>